

DINÂMICA DO FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Paula, S.¹; Vinhas, F.²; Belo, V.³; Pinto, C. S.⁴; Barbosa, L. A.⁵; Reis, T. C S.⁶; Naylor, C.⁷ - ¹Instituto Nacional de Câncer - Internação Domiciliar; ²Instituto Nacional de Câncer - Divisão de Enfermagem; ³Instituto Nacional de Câncer - Internação Hospitalar; ⁴Instituto Nacional do Câncer - HCIV - Internação Hospitalar; ⁵Instituto Nacional de Câncer - Setor de Farmácia; ⁶Instituto Nacional de Câncer - Divisão Técnico-Assistencial; ⁷Instituto Nacional de Câncer - Direção

OBJETIVO: Descrever o Serviço de Internação Domiciliar em Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos do Hospital do Câncer IV. **MÉTODO:** Estudo descritivo com relato de experiência da assistência domiciliar prestados à pacientes e familiares com visitas previamente agendadas numa área de abrangência de até 70 km de distância com intervalo de 07 dias após o encaminhamento para essa modalidade. **RESULTADOS:** A assistência domiciliar em cuidados paliativos é uma modalidade de atendimento que visa a melhoria da qualidade de vida de paciente com câncer avançado e estado clínico comprometido por progressão de doença, através da atuação de uma equipe multiprofissional, atendendo aos conceitos da humanização. Esta modelo de atendimento tem a finalidade de evitar internações, oferecendo aos pacientes e familiares a oportunidade de compartilharem seu ambiente domicilair com amigos e a rede social do paciente, apesar do avançado estágio da doença. A assistência é constituída por uma equipe multidisciplinar dividida por área de atuação: Norte, Centro, Oeste, Baixada e Niterói, composta por Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos, Assistente Sociais, Farmacêuticos, Administrativos, Motoristas e Voluntários, que formam equipes de referência para o cuidado. A Unidade hospitalar disponibiliza para o paciente, atendimento emergencial 24h e orientações telefônicas sendo fornecidos durante as visitas, insumos e empréstimos de material hospitalar. O enfermeiro como integrante da equipe exerce um papel importante para uma assistência de qualidade aos pacientes e cuidadores/familiares, encoraja o paciente a realizar o auto cuidado dentro dos limites de sua capacidade, instrumentaliza o cuidador para assistir o paciente nas suas necessidades básicas, orienta e executa assistência de enfermagem ao paciente e registros dos dados, realiza consulta de enfermagem e procedimentos de maior complexidade técnica. **CONCLUSÃO:** Em assistência domiciliar à pacientes oncológicos fora de possibilidade curativa é de extrema importância que o profissional tenha habilidade técnica, resolutividade, mantendo uma comunicação transparente e objetiva entre o paciente, cuidador e família. A proposta da visita domiciliar é reintegrar o paciente em seu núcleo familiar, estimular uma participação do paciente e da família no tratamento proposto proporcionando uma assistência humanizada com participação efetiva do enfermeiro como educador na arte do cuidar.